

1. A organização técnica da sociedade
supõe um certo grau de "socialização"
(independente do regime político)

- trabalho em equipa (USA-Nasa)
(consequência da planificação)

- planificação a vários níveis, e
intervenção de \neq sectores

- condicionamentos estruturais (indus-
trial, amparcelas do território, medicina
socializada na Inglaterra, educação ref.
aptidões e não só aspirações, etc.)

2. O grau de "socialização" da sociedade
tecnológica não pressupõe a escolha
ideológica de 1 socialismo

- socialismo Suécia + Holanda

X socialismo USA? (intervencionismo do
Estado - carter)

- socialismo Europa Leste

\therefore o fenómeno técnico pressupõe cada vez +
a existência desse certo grau de socialização
e a livre iniciativa e a criatividade.

- educar ao nível do país político e actual

Formas



CULTURA A MULHER

18 FEV.

IGUALDADE OU
DESCRIMINAÇÃO ENTRE OS
SEXOS? COLÓQUIO COM
M^ã DE LOURDES
PINTASILGO

25 FEV

"EU E OS OUTROS" EM J.P. SARTRE
APRESENTAÇÃO POR ISABEL CARMELO
ROSA

MINICONSÓRTIOS

SERÕES PARA ESTUDANTES
ÀS 4^{as} FEIRAS 21H15
NO CENTRO DO GRAAL
Av. VISCONDE VALMOR 1, 2º E

MULHERES

CULTURA

3. A verdade org. tecnológica participada
supõe uma mentalidade "socializante":

↓ - capacidade de anúciat e cooperaç
↓ - possibilidade de submeter o bem individual
ao bem comum e de o integrar ai

- possibilidade de haber q, dentro de 1
espaço limitado, os bens q possuem
estão relacionados q os bens j outros
possuem ou não

- democracia e participat (compatibilidade
do elef tecnologia e da participat individual)

- compromisso dos animadores (preparat /
planificat /
técnicat /
format /
moral)

Imobilismo

- Fundação Cuidar o Futuro (1.º grupo)
- ignorância + imobilismo
 - mentalidade contra-anúciat
 - ausência de leaders capazes de conjugat os esforços
e de ter 1 ampla planificat
 - ausência de aj. técnica e financeira (deputado
pela Guarda Intern)
 - "medo da polícia" - os animadores rotulados
 - desdesenvolvimento em relaç ao tp país
 - apeço aos processos burocrat
 - emigraç como elef paralizante, à espera de j a
"salvat venha de fora"



CULTURA A MULHER

18 FEV.

IGUALDADE OU
DESCRIMINAÇÃO ENTRE OS
SEXOS?

COLÓQUIO COM
M^{te} DE LOURDES
PINTASILGO

25 FEV

"EU E OS OUTROS" EM J.P. SARTRE
APRESENTAÇÃO POR ISABEL CARMELO
ROSA

DIMENÇÕES

SERÕES PARA ESTUDANTES
ÀS 4^{as} FEIRAS 21H15
NO CENTRO DO GRAAL

Av. VISCONDE VALMOR 1, 2º E

MULHERES DIMENÇÕES

CULTURA

5. Focos de tecnizaç e Portugal

- existem elêts parcelares da sociedade técnica
- p. ex. grande competência na análise (especialistas) e receio de se comprometerem na solução
- grande desejo de a + eficaz e pouca paciência p. o rigor no trabalho

→ são valorados segundo o prestígio ^{de momento} da disciplina q. manobram

- indústrias (algumas)
- saúde

atividades financeiras

→ falta de eficácia da legislação

falta: sector de reformaç (meio rural - 1.º grupo)

Fundação Cuidar o Futuro

a) → Povo no seu conjunto: educ (1.º) evoluc cultural (3.º)

→ Animadores

Métodos: reuniões, cursos e valores inovativos

→

- educaç especializada p.º

- conhecer as leis p.º

b) - proletariado
- valor tempo

Necessidade de "mentores", quadros exigentes

Compromisso de animadores - preparaç p.º a planificaç e tecnizaç

Divulgar os aspectos q. já existem e se podem cumprir se reivindicar pode exigir



CULTURA A MÚLTIPLOS

18 FEV.

IGUALDADE OU
DESCRIMINAÇÃO ENTRE OS
SEXOS? COLÓQUIO COM
M^ã DE LOURDES
PINTASILEG

25 FEV

"EU E OS OUTROS" EM J.P. SARTRE
APRESENTAÇÃO POR ISABEL CARMELO
ROSA

DIMENSÕES

SERÕES PARA ESTUDANTES
ÀS 4^{as} FEIRAS 21H15
NO CENTRO DO GRAAL
Av. VISCONDE VALMOR 1, 2º E

Vertical text on the right side of the page, including a triangle, a square, and the word "CULTURA" written vertically.

MÚLTIPLOS DIMENSÕES

6. Como é q' a sociedade se dinamiza?

- fazer face à sua própria evolução histórica

a) - a cobertura da população nas suas necessidades fundamentais

(~~previdência~~ ≠ seguros)

o li não vale só por ser produtor

base rodoviária (japão 1%)
concentração de pop. e sacrifício de mitos

d) - valor de experiências proféticas

b) - ~~dinâmicas~~ crescimento da capacidade

crítica → destruição do mito de

"juiz informaf"

Fundação Cuidar o Futuro (cas ottholanda) exersio informaf

c) - criatividade individual

capacidade de abarcar de todas as possibilidades dos li



CULTURA A MÚLTIPLOS

18 FEV.

IGUALDADE OU
DESCRIMINAÇÃO ENTRE OS
SEXOS?

COLÓQUIO COM
M^ã DE LOUROS
PINTASILGO

25 FEV

"EU E OS OUTROS" EM JESARTRE
APRESENTAÇÃO POR ISABEL CARMEL
ROSA

MINUTOS

SERÕES PARA ESTUDANTES
ÀS 4^{as} FEIRAS 21H15
NO CENTRO DO GRAAL
Av. VISCONDE VALMOR 1, 2º E

CULTURA

MÚLTIPLOS MINUTOS